

*D. magna* é um crustáceo utilizado para avaliação da qualidade ambiental por responder à substâncias tóxicas. Entre dez de 1995 e mar de 1996 foram realizados 6 testes de exposição com *Daphnia magna* na área interna do III Pólo Petroquímico. O objetivo foi avaliar a toxicidade das águas das Bacias de Acumulação e Segurança nº 3, 4 e 7 e da Lagoa de Estabilização nº 8 (L8), quantificando nascimentos, formação de efípios e sobrevivência dos indivíduos, expostos à amostras destes locais. As coletas foram realizadas em períodos de 7 a 10 dias. Cada teste durou 30 dias e foram expostos 18 indivíduos com até 24h de vida, distribuídos em 3 réplicas, além de um grupo controle. Foram avaliados 432 organismos. A manutenção dos testes ocorreu em dias alternados, pela transferência dos indivíduos para nova amostra do mesmo local. Neste momento foi registrado o nº de adultos sobreviventes, de indivíduos nascidos e de efípios. Os organismos foram alimentados com clorofíceas e levados a câmara germinadora com fotoperíodo de 16h, a 20 °C. Avaliando os resultados verificamos que exceto a L8, os demais locais apresentaram ação nociva sobre os organismos. (PADCT/FINEP e FAPERGS)